



CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO  
GABINETE DA VEREADORA TERESA BERGHER

**Discurso proferido pela Vereadora Teresa Bergher, no plenário Teotônio Villela, na Câmara Municipal do Rio, em 19 de abril de 2005, sobre a resistência do gueto de Varsóvia**

Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores.

Hoje é dia 19 de Abril – como aquele de 1943. O mundo vivia o horror da Europa Nazista, em plena 2ª. Grande Guerra Mundial. Adolf Hitler, enlouquecido, queria dominar o mundo. E, cada vez que os nazistas entravam num país, os judeus eram os mais visados. Eles não eram “raça pura”, como os arianos. Eles tinham que ser exterminados. E foram.

Primeiro eram obrigados a trabalhar para os alemães. Depois cavavam as suas próprias covas, onde eram atirados vivos. Depois foram eletrocutados nos pseudo-banhos de higiene, ou iam direto para os fornos crematórios.

O Holocausto dizimou 6 milhões de judeus, dos quais 1 milhão eram de crianças, que poderiam, quem sabe, contribuir, com a ciência, com as artes, com as letras

Foram assassinados, pelo simples fato de serem judeus. Sem armas, sem direito algum de defesa.

Gabinete da vereadora Teresa Bergher  
Pça Floriano s/nº - Cinelândia – Sala 405  
CEP: 20031 – Rio de Janeiro – RJ  
E-mail: [teresa.bergher@camara.rj.gov.br](mailto:teresa.bergher@camara.rj.gov.br)



CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO  
GABINETE DA VEREADORA TERESA BERGHER

Em Varsóvia, capital da Polônia, viviam muitos judeus. Quando a Guerra terminou, sobraram poucos sobreviventes. E assim foi, nos demais países, onde a bota nazista pisou.

Os judeus eram surrados, humilhados, barbas arrancadas e queimadas. E o mundo a tudo isso assistiu: atônito sim, mas sem nada fazer. O nazista Fischer criou o Gueto de Varsóvia. Ali, levantou um muro de 3 metros de altura, prendeu cacos de vidro, no topo, e ali, colocou, – num pequeno espaço, 500.000 judeus, de Varsóvia e das vizinhanças.

Morriam de fome, de tifo, de inanição. Nas proximidades do Gueto de Varsóvia foi instalado o Campo de Extermínio de Treblinka. Seu chefe foi Stangel que, ao final da guerra, imaginem, se refugiou no Brasil. Descoberto, foi extraditado para a Alemanha, onde foi julgado e condenado a prisão perpétua. De Varsóvia para Treblinka e daí para câmaras de gás que não paravam de funcionar, ceifando vidas inocentes. Em Treblinka foram exterminados 440 mil judeus.

A data de 19 de abril de 1943 marca, senhores, o Levante do Gueto de Varsóvia. Era, como hoje, véspera da Páscoa judaica. Nos bunkers, nos subterrâneos, nos esgotos infectos, comandados por um jovem chamado Mordechai Anilévitch, os judeus armados de facas, de armas improvisadas, de bombas caseiras resolveram morrer com honra, com dignidade. Sabiam

Gabinete da vereadora Teresa Bergher  
Pça Floriano s/nº - Cinelândia – Sala 405  
CEP: 20031 – Rio de Janeiro – RJ  
E-mail: [teresa.bergher@camara.rj.gov.br](mailto:teresa.bergher@camara.rj.gov.br)



CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO  
GABINETE DA VEREADORA TERESA BERGHER

que não resistiriam, que iam morrer. Mesmo assim resistiram durante 28 dias, até o Gueto cair. Foi o Gueto de Varsóvia, o estopim para levantes em outros guetos.

Senhores – hoje o Povo Judeu do mundo inteiro reverencia a memória dos que morreram no Holocausto.

E por que recordar? Afinal lá se vão 60 anos! Recordar para que jamais aconteça o horror do Holocausto. Recordar para pedir pela Paz neste mundo. Que haja mais entendimento entre os povos.

Gabinete da vereadora Teresa Bergher  
Pça Floriano s/nº - Cinelândia – Sala 405  
CEP: 20031 – Rio de Janeiro – RJ  
E-mail: [teresa.bergher@camara.rj.gov.br](mailto:teresa.bergher@camara.rj.gov.br)